

## 6 Conclusões e recomendações

A pesquisa aqui relatada contribuiu para o avanço do conhecimento empírico sobre auditoria contínua baseada em gestão de risco, mediante o desenvolvimento de uma metodologia para estabelecer e hierarquizar regras de monitoramento contínuo, que foi aplicada em uma empresa do setor elétrico brasileiro – a Companhia de Energia (nome fictício, por questões de confidencialidade). Os resultados obtidos ao longo da pesquisa aqui relatada permitiram que o objetivo geral da dissertação fosse alcançado.

Em relação ao primeiro objetivo específico, qual seja, ‘descrever a evolução de metodologias de auditoria interna e caracterizar os processos e tecnologias de auditoria contínua, ressaltando-se o diferencial da auditoria contínua em relação a abordagens tradicionais de auditoria interna’, pode-se concluir que metodologias e processos consagrados de auditoria interna vêm amadurecendo e contribuindo para identificação, avaliação, tratamento e monitoração de riscos e fraudes pelas empresas. Foi possível destacar importantes transformações nas metodologias de auditoria até a abordagem de auditoria contínua. Sua estruturação baseada em métodos de integração de fluxo de informações e gestão de risco constitui-se em um poderoso ferramental que permite a identificação de processos e controles internos críticos para alcance dos objetivos de uma organização, com mitigação dos riscos e fraudes.

Com relação ao segundo objetivo específico – ‘identificar estudos conceituais e empíricos sobre auditoria contínua’, apresentaram-se no capítulo 2 os resultados de uma série de recentes estudos com suas respectivas contribuições, classificados em três grupos: (i) revisões bibliográficas (cinco trabalhos); (ii) estudos exploratórios (dois estudos); e (iii) estudos empíricos (três estudos).

No que se refere ao terceiro objetivo ‘identificar, no caso específico da empresa em foco, que processos auditáveis, com maior exposição ao risco, devem ser considerados para fins de monitoramento e auditoria contínua na empresa’,

selecionaram-se de forma participativa e com base no modelo COSO ERM três processos de nível 1, 17 de nível 2 e 35 de nível 3 (Quadros 5.1 e 5.2).

Quanto ao quarto objetivo – Identificar os eventos de risco associados a esses processos e estabelecer as respectivas regras para monitoramento contínuo, foram identificados 173 eventos de riscos e estabelecidas 165 regras de monitoramento (Tabela 5.4).

Com relação ao quinto objetivo – ‘hierarquizar as regras para monitoramento e auditoria contínua, focalizando-se cada processo selecionado, visando apoiar o processo decisório de priorização geral das regras de monitoramento pela Auditoria Interna da empresa’, por razões de confidencialidade, o ranqueamento das regras de monitoramento (por processo) não será aqui apresentado. A hierarquização foi realizada no âmbito dos grupos de trabalho nas Oficinas e o preenchimento da matriz 3 foi considerado fácil pelos participantes, uma vez que os critérios para hierarquização estavam claramente definidos (Quadro 4.5).

Finalmente, o sexto e último objetivo da pesquisa – “indicar os sistemas de informação que fornecerão dados para a plataforma computacional de monitoramento e auditoria contínua a ser adotada pela empresa em foco” foi alcançado conforme mostrado nos Quadros 5.3, 5.4 e 5.5.

Para trabalhos futuros de desdobramento da pesquisa e aprofundamento dos resultados alcançados, propõem-se:

- estender a aplicação da metodologia proposta nesta dissertação para os processos de geração e transmissão da empresa em foco;
- proceder à hierarquização sistêmica das regras de monitoramento, a partir dos ranqueamentos parciais obtidos nas duas Oficinas de Trabalho;
- priorizar as regras de monitoramento que serão objeto do desenvolvimento da plataforma tecnológica pela empresa europeia de soluções de TI;
- analisar métodos de auditoria preditiva a serem integrados ao processo de auditoria contínua da empresa em foco;
- desenvolver metodologia para cálculos dos impactos decorrentes da implementação do processo de auditoria contínua em empresas de energia elétrica.